

## COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

### REQUERIMENTO Nº , DE 2007 (do Sr. Rogerio Lisboa)

Requer a realização de Audiência  
Pública para a obtenção de informações sobre o roubo  
de computadores da Petrobras.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento nos arts. 255 e 256 do Regimento Interno, que ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se a realizar-se em data a ser agendada, o Sr. Jorge Armando Félix, Ministro Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República; o Sr. Luiz Fernando Corrêa, Diretor-geral da Polícia Federal; e o Sr. José Sérgio Gabrielli, presidente da Petrobras Distribuidora (BR).

### JUSTIFICAÇÃO

A Petrobras confirmou no dia 14/02/08 o furto de equipamentos e materiais que continham dados sobre a companhia. Segundo a estatal as informações eram “sigilosas” e “relevantes”. Tais dados estavam em computadores localizados em um contêiner-escritório que estava sendo levado de uma plataforma na Bacia de Santos até a sede da multinacional Halliburton – responsável pela guarda dos equipamentos -, em Macaé. O furto teria ocorrido no dia 30 de janeiro.

Até agora a Petrobras não detalhou o que de fato havia nos equipamentos furtados. No governo, há apenas a confirmação de que estavam armazenados “dados estratégicos de grande interesse do país”, sem especificar se eram informações dos campos Tupi e Júpiter, grandes reservas de petróleo recentemente descobertas.

De acordo com o ministro da Justiça, Tarso Genro, há indícios, ainda não definitivos, de que governos e empresas estrangeiras teriam “interesses geopolíticos e comerciais” nos segredos da estatal brasileira.

Por outro lado, a Polícia Federal (PF) já descartou a hipótese de crime comum. Segundo o superintendente da PF no Rio, Valdinho Jacinto Caetano, os ladrões deixaram outros computadores no local, o que reforça a tese de espionagem industrial.

Diante da gravidade do fato, que pode ser configurado como uma questão de segurança nacional, no qual podem estar envolvidas quadrilhas especializadas em vender dados sigilosos a empresas ou a governos estrangeiros, é de suma importância que essa Casa, como representante do povo brasileiro, tenha acesso a todas as informações referentes ao caso. Urge que busquemos as respostas para as questões que dominam toda a sociedade, como por exemplo, quais dados foram furtados, quais são as medidas de segurança tomadas para a guarda de tais dados, o porquê de tais medidas não terem se mostrado eficazes, de que forma a divulgação desses dados pode prejudicar a indústria petrolífera e a economia do país, etc.

Assim, diante de todo o exposto, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento e a conseqüente realização da audiência pública proposta, que consideramos urgente e de extrema relevância para a segurança nacional.

Sala da Comissão, em        de        de 2008.

**Deputado Rogerio Lisboa**  
**DEM/RJ**